



**Religious Gatheka Nr. 1,
The Religion of the Heart by Hazrat Inayat Khan**

**Gatheka Religiosa N. 1,
A Religião do Coração por Hazrat Inayat Khan**

**Gatheka Religiosa
por Hazrat Inayat Khan**

Se alguém lhe pergunta: “O que é Sufismo/ Que religião é essa?”, você pode responder: “Sufismo é a religião do coração, a religião na qual uma coisa é a mais importante, que é buscar Deus no coração da humanidade.

Existem três maneiras de buscar Deus no coração humano. A primeira é reconhecer o divino em toda pessoa e ser cuidadoso a respeito de cada pessoa com a qual estabelecemos contato, com nosso pensamento, nossa fala e nossa ação. A personalidade humana é muito delicada. Quanto mais vivo um coração, mais sensível ele é; pois o que causa a sensibilidade é o elemento amor no coração, e amor é Deus.

A pessoa cujo coração não é sensível não tem sentimento, seu coração não se encontra vivo, na verdade está morto; neste caso o espírito divino está oculto em seu coração. Uma pessoa que esteja sempre conectada com seus próprios sentimentos está tão absorva neles que não tem tempo nenhum para pensar no outro. Toda sua atenção está presa em seus próprios sentimentos, ela sente pena de si mesma, ela lamenta sua própria dor e nunca está aberta para simpatizar-se com outros. Aquele que presta atenção no sentimento de outra pessoa com a qual entre em contato pratica a primeira e essencial moral do Sufismo. O outro modo de praticar esta religião é considerar o sentimento da pessoa que no momento não se encontra próxima. Sente-se uma pessoa presente, mas normalmente aquele que não está à vista é negligenciado. Fala-se bem de alguém na frente da própria pessoa, mas se alguém fala bem de alguém que está ausente, isso é mais valioso ainda.

Simpatizamos-nos com o problema de alguém que está presente num dado momento, mas é mais notável simpatizarmos-nos com aquele que se encontra distante. E a terceira maneira de realizarmos o princípio Sufi é reconhecer no sentimento de alguém o sentimento de Deus; compreender que cada impulso surge no coração da pessoa como um sinal de Deus; compreendendo que o amor é a faísca divina no coração de alguém, que surge como uma manifestação de Deus, compreender o amor como essa faísca divina no coração, e assoprar essa faísca até que a chama apareça para iluminar o caminho na vida de alguém.

O símbolo da Ordem Sufi, que é um coração alado, é revelador de seu propósito. O coração é tanto terreno quanto celeste. O coração é o receptáculo terrestre do espírito divino, e quando ele recebe o espírito divino ele absorve o Céu em si; as asas estão figuradas em posição de elevação. O crescente lunar é um símbolo de capacidade de resposta; é o coração que responde ao espírito de Deus que se manifesta. Ele simboliza a responsabilidade porque vai refletindo o Sol mais e mais, de acordo com sua receptividade. A estrela na Lua crescente representa a faísca divina que se reflete no coração humano como amor, e ajuda a Lua em seu processo de crescimento.

A Mensagem Sufi é a mensagem do dia. Ela não traz teorias nem doutrinas além daquelas que já existem, e que confundem a mente humana. O que o mundo precisa hoje em dia é da mensagem de amor, harmonia e beleza, cuja falta reduz a vida a uma tragédia. A Mensagem Sufi não mostra uma nova lei; ela desperta na humanidade o espírito de fraternidade, com tolerância da parte de uns a respeito da religião dos outros, com perdão das faltas uns dos outros; ela ensina atenção e consideração, para assim criar e manter a harmonia na vida; ela ensina serviço e predisposição, que tornam a vida frutífera, que faz a satisfação de toda alma.

Reflexões diárias nos seguintes pontos do texto:

Pir-o-Murshid Hazrat Inayat Khan, nesta leitura, diz que há três maneiras de buscar Deus no coração humano.

Ponto Um: O primeiro modo é reconhecer o divino em cada pessoa e ser cuidadoso com cada um com quem se faz contato, em seu pensamento, palavras e ação.

Contemplação: Como eu posso fazer desses “modos de encontrar Deus no coração humano” uma expressão efetiva em minha vida?

Ponto Dois: O outro modo de praticar esta religião é considerar o sentimento da pessoa que no momento não se encontra próxima. Sente-se uma pessoa presente, mas normalmente aquele que não está à vista é negligenciado. Fala-se bem de alguém na frente da própria pessoa, mas se alguém fala bem de alguém que está ausente, isso é mais valioso ainda.

Contemplação: Quais são as maneiras pelas quais eu expresso esses ensinamentos em minha vida?

Ponto Três: E a terceira maneira de realizarmos o princípio Sufi é reconhecer no sentimento de alguém o sentimento de Deus; compreender que cada impulso surge no coração da pessoa como um sinal de Deus; compreendendo que o amor é a faísca divina no coração de alguém, que surge como uma manifestação de Deus, compreender o amor como essa faísca divina no coração, e assoprar essa faísca até que a chama apareça para iluminar o caminho na vida de alguém.

Contemplação: Quais são as maneiras pelas quais eu não expresso esses ensinamentos em minha vida, e que medidas posso tomar para praticar mais completamente esses conhecimentos em meu dia a dia?

Translation by Hafiz Barbin, hafiz@sufimovement.us

International Sufi Movement-USA-Midwest Region <http://www.sufimovement.us/>

International Sufi Movement-USA-Midwest Region Translation Team <http://www.sufimovement.us/workers.htm>

<http://hazratinayatkhanportuguese.blogspot.com/2011/10/1-religiao-do-coracao.html>